

Raul Seixas - Quando Acabar, o Maluco Sou Eu

Tom: A

D
Toda vez que eu olho no espelho a minha cara
A (A)
Eis que sou normal e isso é coisa rara
A
A minha enfermeira tem mania de artista
Trepá em minha cama, crente que é uma trapezista
D
Eu não vou dizer que eu também seja perfeito
Mãe me viciou a só querer mamar no peito
A Gb E A
Ehê, Ahá! Quando acabar o maluco sou eu
Gb E A
Ahá! Quando acabar, o maluco sou eu
A
O russo que guardava o botão da bomba "H"
Tomou um pilequinho e quis mandar tudo pro ar
D
Seu Zé, preocupado anda numa de horror
Pois falta um carimbo no seu "Tito" de eleitor
A Gb
Ehê, Ahá!
E A
Quando acabar o maluco sou eu
Gb E A
Ahá! Quando acabar, o maluco sou eu
D
Eu sou louco mais sou feliz
Muito mais louco é quem me diz / Eu sou dono, dono do meu

nariz
B E
Em feira de Santana ou mesmo em Paris
A
Não bulo com governo, com polícia, nem censura
É tudo gente fina, meu advogado jura
D
Já pensou o dia em que o Papa se tocar / e sair pelado pela
Itália a cantar
A Gb E A
Ehê, Ahá! Quando acabar o maluco sou eu
Gb E A
Ahá! Quando acabar, o maluco sou eu

(solo) A Gb E A

D
Eu sou louco mais sou feliz / Muito mais louco é quem me diz
Eu dono, dono do meu nariz
B E
Em feira de Santana ou mesmo em Paris
A
Não bulo com governo, com polícia,
nem censura
É tudo gente fina, meu advogado jura
D
Já pensou o dia em que o Papa se tocar
E sair pelado pela Itália a cantar
A Gb E A
Ehê, Ahá! Quando acabar o maluco sou eu
Gb E A
Ahá! Quando acabar, o maluco sou eu

Acordes

